

ALIANÇA COMERCIAL

**Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas
e Desenvolvimento de Alagoas**

MACEIÓ, 26 DE ABRIL DE 2022

Sumário

1. MACEIÓ	5
2. CENTRO DE MACEIÓ	9
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS	12
4. RESULTADOS	14
4. A) PERFIL DOS ENTREVISTADOS	14
4. B) INFORMAÇÃO ESCOLAR	15
4. C) INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS	16
4. D) OPINIÕES SOBRE O CENTRO DA CIDADE	19
5. COMENTÁRIOS GERAIS	23
5. A) PERFIL	23
5. B) A PESQUISA E O PÚBLICO	23
5. C) RESULTADOS GERAIS	23

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1. SÉRIE HISTÓRICA PIB (R\$1.000,00), MACEIÓ (2010 – 2019)	6
GRÁFICO 2. COMPOSIÇÃO DO PIB 2019, MACEIÓ	6
GRÁFICO 3. QUANTIDADE DE EMPRESA POR SETOR, MACEIÓ	7
GRÁFICO 4. QUANTIDADE DE EMPREGADOS POR SETOR, MACEIÓ	8
GRÁFICO 5. QUANTIDADE DE EMPREGADOS PÚBLICOS E PRIVADOS, MACEIÓ	8
GRÁFICO 6. EMPRESAS DO CENTRO DE MACEIÓ, POR PORTE	11
GRÁFICO 7. EMPRESAS DO CENTRO DE MACEIÓ POR PORTE (%)	11
GRÁFICO 8 – GÊNERO (%)	14
GRÁFICO 9 – IDADE DOS ENTREVISTADOS (%)	14
GRÁFICO 10 - ESTADO CIVIL DOS ENTREVISTADOS (%)	15
GRÁFICO 11 – NÍVEL EDUCACIONAL DOS INDIVÍDUOS (%)	15
GRÁFICO 12 – DIVISÃO DOS INDIVÍDUOS ENTREVISTADOS POR DISTRITOS SANITÁRIOS (%)	16
GRÁFICO 13 – SETORES EM QUE OS INDIVÍDUOS ENTREVISTADOS TRABALHAM (%)	17
GRÁFICO 14 – RENDA MÉDIA MENSAL DOS ENTREVISTADOS (%)	17

GRÁFICO 15 – MOTIVO DOS INDIVÍDUOS DE IREM AO CENTRO DA CIDADE (%)	18
GRÁFICO 16 – MEIO DE LOCOMOÇÃO DOS ENTREVISTADOS ATÉ O CENTRO DA CIDADE (%)	18
GRÁFICO 17 – OPINIÃO DOS INDIVÍDUOS SOBRE A MOBILIDADE URBANA DO CENTRO DA CIDADE (%)	19
GRÁFICO 18 – OPINIÃO DOS INDIVÍDUOS SOBRE O TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS NAS RUAS DO CENTRO DE MACEIÓ (%)	19
GRÁFICO 19 – OPINIÃO DOS INDIVÍDUOS SOBRE A PRESENÇA DOS AMBULANTES NO CENTRO DA CIDADE (%)	20
GRÁFICO 20 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS SOBRE A NECESSIDADE DE BANHEIROS PÚBLICOS NO CENTRO DA CIDADE (%)	20
GRÁFICO 21 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS SOBRE AS ESTRUTURAS DAS PRAÇAS DO CENTRO DA CIDADE	21
GRÁFICO 22 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS SOBRE O QUE PODE SER MELHORADO EM TERMOS DE URBANIZAÇÃO (%)	21
GRÁFICO 23 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS SOBRE A SENSÇÃO DE SEGURANÇA NO CENTRO DA CIDADE (%)	22
GRÁFICO 24 – OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS SOBRE O QUE FALTA NO CENTRO DE MACEIÓ (%)	22

Lista de Figuras

FIGURA 1. RECORTE CENTRO DE MACEIÓ	9
FIGURA 2. RECORTE CENTRO DE MACEIÓ, RUA DO COMÉRCIO	10
FIGURA 3. AMOSTRA DOS ESTABELECIMENTOS DO CENTRO	10

Lista de Tabelas

TABELA 1. DADOS GERAIS: SÍNTESE DOS DADOS	5
TABELA 2. DEFINIÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR QUANTIDADE DE EMPREGADOS E RECEITA ANUAL BRUTA	11
TABELA 3 QUANTIDADE ESTIMADA DE EMPREGOS E DE FATURAMENTO, MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO CENTRO	11
TABELA 4. INDICADORES E VARIÁVEIS DE PESQUISA	12
TABELA 5. DISTRITOS SANITÁRIOS	16

CENTRO DE MACEIÓ

RELATÓRIO FINAL

RELATÓRIO ALIANÇA COMERCIAL

1. MACEIÓ

Sendo a capital do estado alagoano, Maceió é a maior cidade com uma área de 509,320Km² e tem uma população estimada de 1.031.597 (2021). O município de Maceió surgiu de um engenho de açúcar e logo com a emancipação do estado passou a se desenvolver de forma mais diversificada, permitindo o desenvolvimento de outras atividades econômicas, principalmente o comércio e o setor de serviços, bem como uma atividade industrial mais ativa.

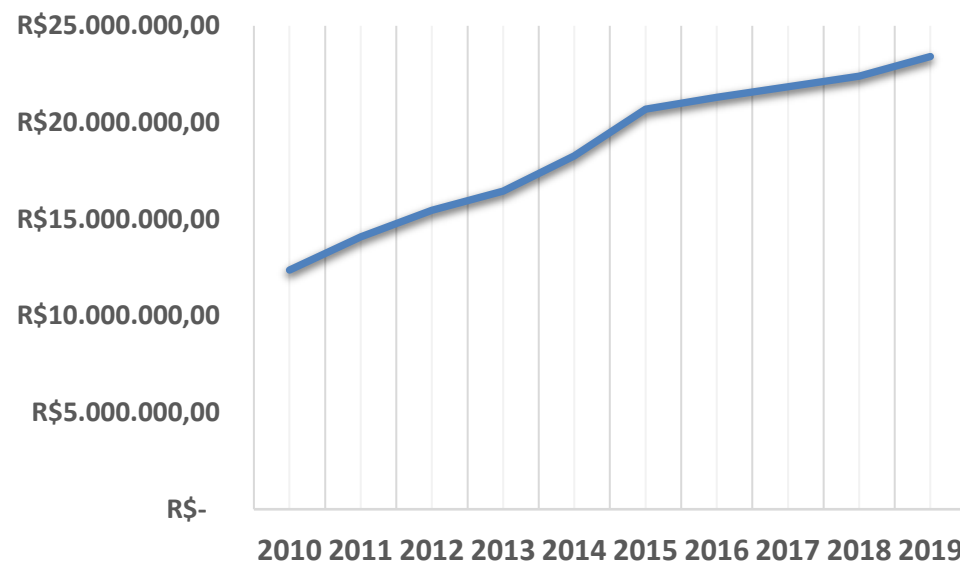
Analisando os setores que compõe o PIB de Maceió, que está na ordem de mais R\$23 bilhões, do total cerca de 57,25% deste montante compõe o setor de Serviços, 15,40% correspondem a Administração Pública, os impostos compõem 14,32%, 12,25% dizem respeito a participação da Indústria e 0,78% é a participação da Agropecuária. Vale ressaltar que o IBGE não estratifica Comércio e Serviços, pois o Comércio é um subproduto de Serviços.

Tabela 1. Dados gerais: Síntese dos Dados

Maceió	
Área (Km ²)	509,320
População estimada (2021)	1.031.597
IDH	0,721
PIB (em R\$1.000)	R\$ 23.411.869
População Ocupada (%)	26,80%
Salário médio mensal	2,7 sal. min.
Densidade demográfica (2010)	1.854,10 hab/km ²
VA Serviços (em R\$1.000)	R\$ 20.058.967
Prefeito	João Henrique Holanda Caldas

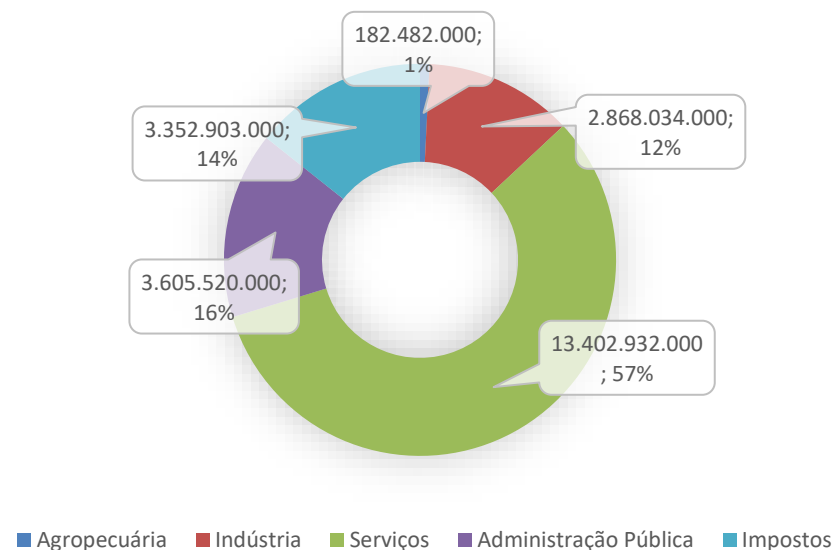
Fonte: IBGE

Gráfico 1. Série Histórica PIB (R\$1.000,00), Maceió (2010 – 2019)



Fonte: IBGE

Gráfico 2. Composição do PIB 2019, Maceió

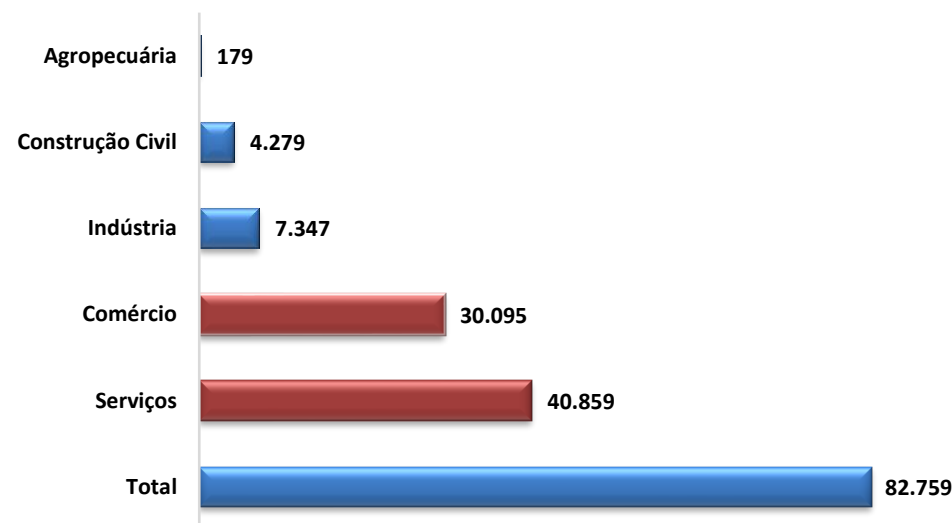


Fonte: IBGE/CONAC/SINC/SEPLAG

Em termos de empresa, Maceió possui aproximadamente um total de 82.759 entre empresas matrizes e filiais. Como mostra o **Gráfico 3**, destas 40.859 são do setor Serviços, 30.095 correspondem ao setor de Comércio. Sendo a grande maioria (cerca de 51.174) microempreendedores individuais, segundos dados da Receita Federal.

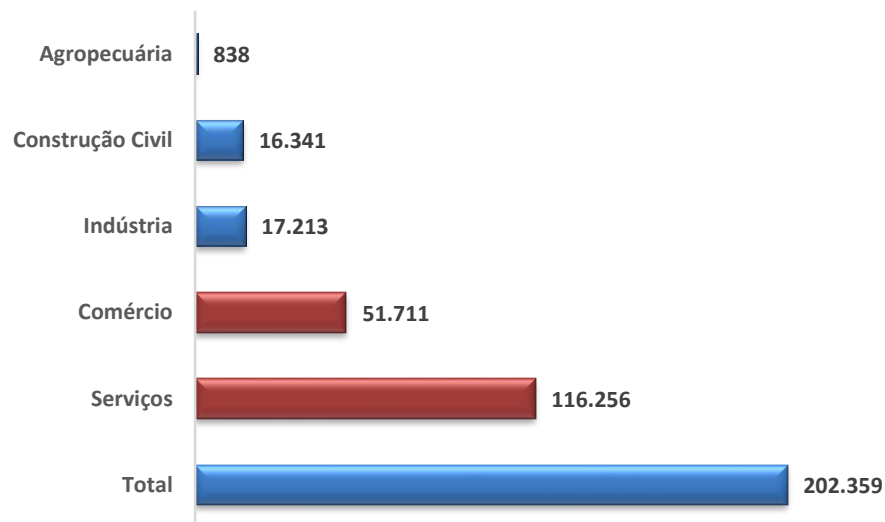
Tendo em vista os empregados, no ano de 2019, 116.256 mil pessoas trabalhavam na área de Serviços, o que corresponde a maioria, a atividade econômica Comércio vinha logo após com 51.711, como demonstrado no **Gráfico 4**. E em relação ao salário médio mensal de trabalhadores maceioenses, este possui o valor correspondente a 2,7 salários-mínimos, sendo maior do que a média estadual, segundo Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho (RAIS, MTE).

Gráfico 3. Quantidade de empresa por setor, Maceió



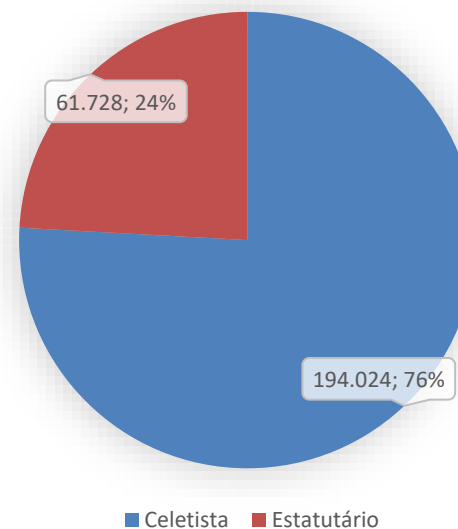
Fonte: DATASEBRAE/Receita Federal

Gráfico 4. Quantidade de empregados por setor, Maceió



Fonte: CAGED/MTE

Gráfico 5. Quantidade de empregados públicos e privados, Maceió



Fonte: RAIS/MTE

2. CENTRO DE MACEIÓ

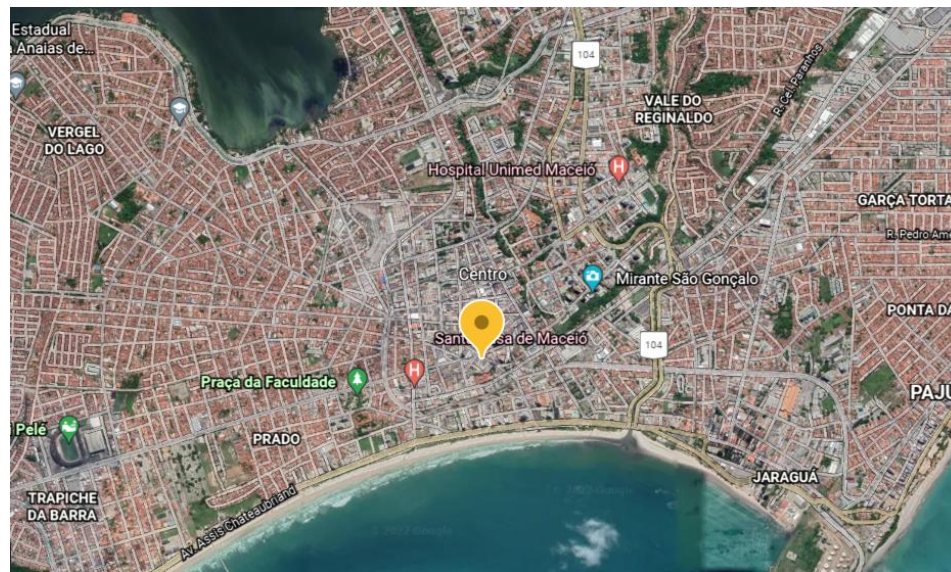
O Centro de Maceió é um dos bairros menos populosos da cidade, estima-se que sua população seja de 3.072 (2021), isso porque com o passar dos anos o bairro se tornou um grande centro comercial e foi deixando aos poucos de ser um local residencial, passando a ser uma ilha de trabalho, sua área é de 1.58Km².

Seguindo os passos de Maceió, a prosperidade do bairro foi liderada pelos comerciantes, dada a importância da Rua do Comércio, que é a mais antiga via da região, esta rua sempre foi marcada pela função Comercial e de Serviços. O comércio ilegal é bastante presente, e de difícil acesso à captação de dados já que este tipo de comércio excede as áreas doadas pelo município para a criação de “shoppings populares”.

Em 2022, o Centro de Maceió possui 4.472 empresas, na **Figura 3** é possível ver a distribuição. Desta quantia 75,74% são microempresas e empresas de pequeno porte, o que corresponde a 3.383 empresas. Apenas esses dois tipos de empresas disponibilizam no centro da cidade mais de 27 mil vagas de emprego, o faturamento médio anual das microempresas do Centro de cidade é de R\$514,08 mil reais e das de pequeno porte é R\$1,37 bilhão. Pode-se dizer, portanto, que 14% do PIB de Comércio e

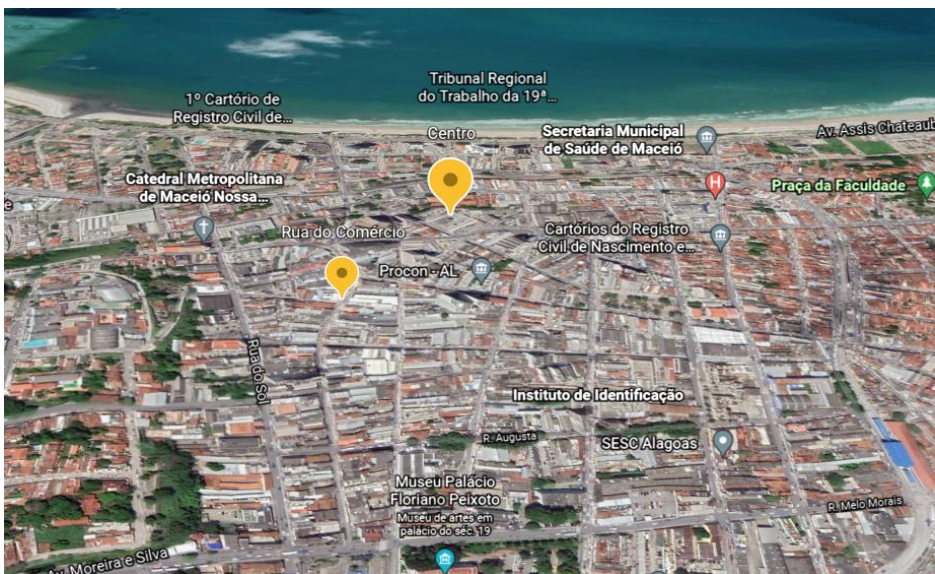
Serviços de Maceió está localizado no centro da cidade entre as micro e pequenas empresas.

Figura 1. Recorte Centro de Maceió



Fonte: Google Earth, 2022

Figura 2. Recorte Centro de Maceió, Rua do Comércio



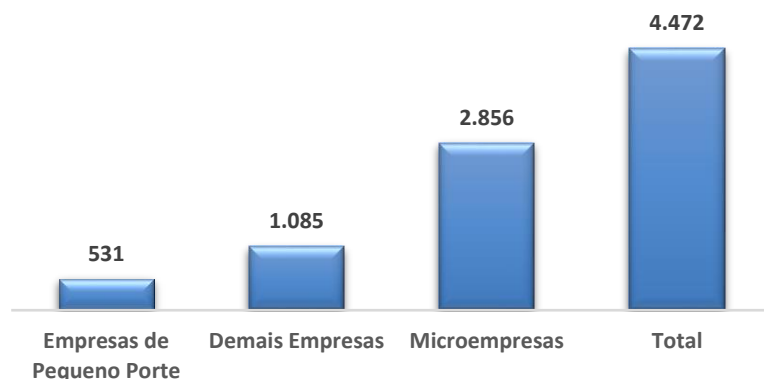
Fonte: Google Earth, 2022

Figura 3. Amostra dos estabelecimentos do Centro



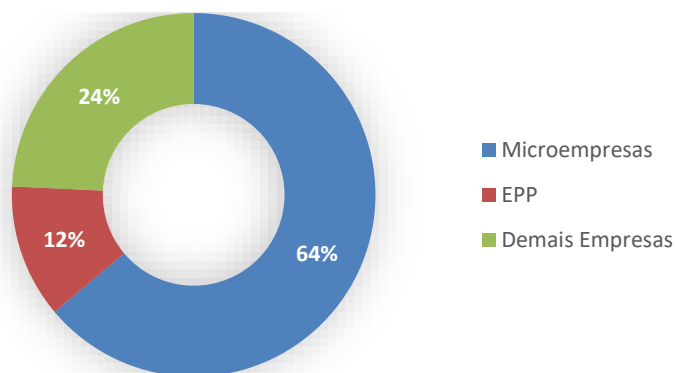
Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – Instituto Fecomércio, 2022

Gráfico 6. Empresas do Centro de Maceió por porte¹



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2022

Gráfico 7. Empresas do Centro de Maceió por porte (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2022

¹ Engloba as empresas dos 3 setores (Agropecuária, Indústria e Serviços).

Tabela 2. Definição de Micro e Pequenas Empresas por quantidade de empregados e receita anual bruta

	Quantidade de empregados	Receita Anual Bruta
Microempresa	Até 9 pessoas no comércio e 19 na indústria	Igual ou inferior a R\$ 360.000,00
EPP	De 10 a 49 pessoas no comércio ou de 20 a 99 na indústria	Superior a R\$360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00

Fonte: Portal da indústria, 2022

Tabela 3. Quantidade estimada de empregos e de faturamento, Micro e Pequenas Empresas do Centro²

	Quantidade estimada de empregos	Faturamento Anual Estimado
Microempresa	11.424	R\$ 514,08 Mi
EPP	13.275	R\$ 1,37 Bi

Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2022

² Para calcular as estimativas de emprego e faturamento multiplicamos a quantidade de empresas, por porte, pelas medianas dos dados disponíveis na Tabela 2.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada pelo Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas (INSTITUTO FECOMÉRCIO/AL) em duas etapas consecutivas.

No primeiro momento, houve a coleta de dados *in loco*, no centro de Maceió, capital do estado de Alagoas, através de entrevista pessoal individual aplicada, com base de um questionário específico, estruturado e desenvolvido pelo núcleo de pesquisa INSTITUTO FECOMÉRCIO/AL exatamente para esta pesquisa. O público utilizado foram os frequentadores do centro de Maceió, através desses questionários obtivemos o perfil geral dos consumidores.

O questionário foi dividido em três partes: **i)** perfil dos consumidores; **ii)** pesquisa de imagem e satisfação; **iii)** estrutura, mobilidade e organização do centro. A aplicação ocorreu nos respectivos dias de dezembro: 15, 16 e 17 de forma aleatória obedecendo os critérios da probabilidade aleatória, foi obtido 326 respostas e os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico.

Na última etapa da pesquisa foi incluída aspectos macros com dados gerais e secundários a fim de fazer um apanhado empírico trazendo

informações relevantes para o bairro Centro de Maceió na tentativa de obter resultados mais concisos.

Tabela 4. Indicadores e variáveis de pesquisa

Indicador	Variáveis
Tipo de Estudo	Empírico
Abordagem da Pesquisa	Quali-quantitativa
Coleta de Dados	Primária e secundária
Natureza da Pesquisa	Exploratória-descritiva
Instrumento de Coleta de Dados	Questionários
Método de Coleta de Dados	Entrevista individual
Tema Central	Centro de Maceió

Fonte: Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2022

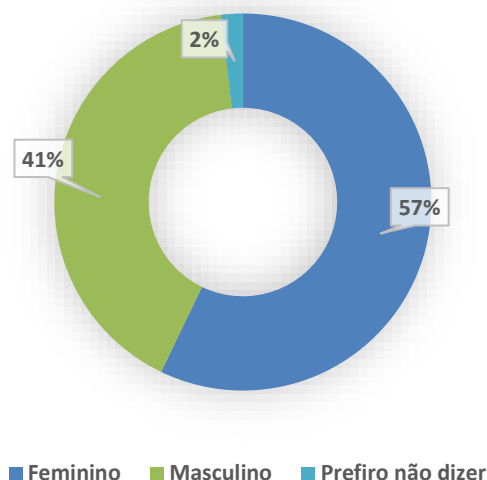
RESULTADOS DA PESQUISA PRIMÁRIA

Pesquisa *in loco*

4. RESULTADOS

a. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Gráfico 8 – Gênero (%)

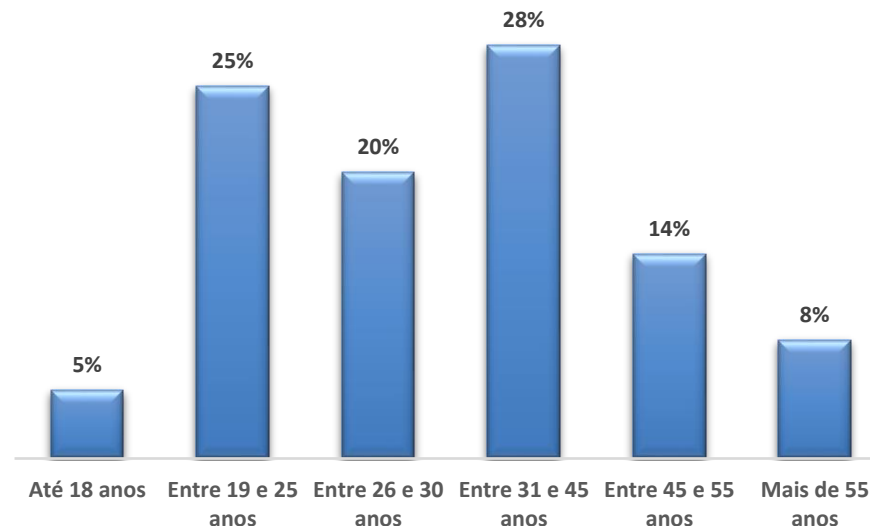


Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

Segundo o **Gráfico 8**, 57% dos entrevistados são mulheres, isso pode ser justificado pelo maior número de ocupação econômica dos homens que ainda dominam o maior cargo de chefe econômico das famílias, deixando para as esposas a função de fazer compras e resolver os serviços fora da residência. Ademais, no **Gráfico 15** percebe-se que grande parte da população que vai ao centro da cidade de Maceió se utiliza do comércio e dos serviços, o que corrobora com esta análise, e a outra maioria está a trabalho. Vale ressaltar que as mulheres também são

grande alvo de mão de obra nesse ambiente, dada a preferência de profissionais atendedoras mulheres.

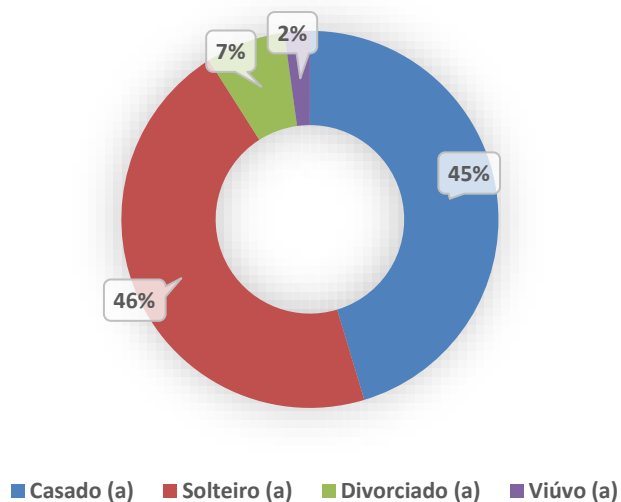
Gráfico 9 – Idade dos entrevistados (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

Diante do **Gráfico 9** nota-se que cerca de 73% da população que frequenta o centro da cidade possui entre 19 e 45 anos, comumente essa é a população economicamente ativa. A maioria das pessoas possuem entre 31 e 45 anos, o que representa 28%.

Gráfico 10 – Estado Civil dos entrevistados (%)

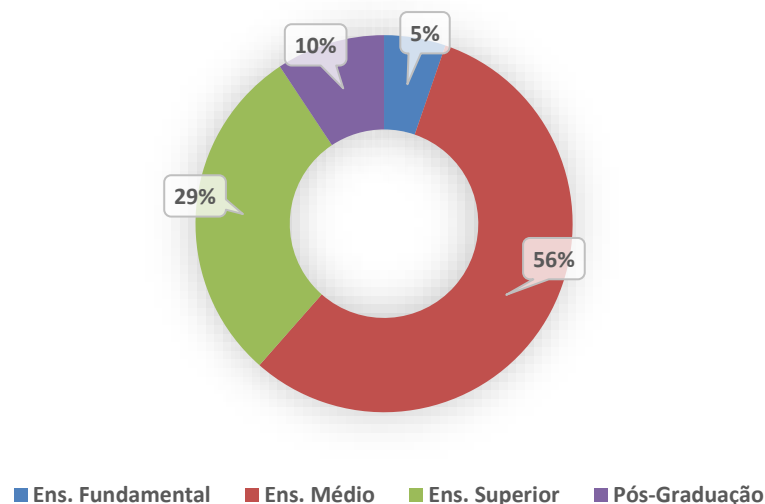


Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

A porcentagem entre solteiros e casados chegaram a valores bem próximos, portanto, o estado civil não é um determinante estatístico das pessoas que vão ao centro, ainda assim é um dado relevante à pesquisa ao analisar juntamente com os **Gráficos 9 e 15**, pois a população está na idade economicamente ativa e grande massa populacional vai ao centro à trabalho. Então, dado esse diagnóstico a maioria dos indivíduos da amostra ou mora só, sendo assim sua própria fonte de renda, ou possui família e oferta renda aos seus familiares.

b. INFORMAÇÃO ESCOLAR

Gráfico 11 – Nível educacional dos indivíduos entrevistados (%)

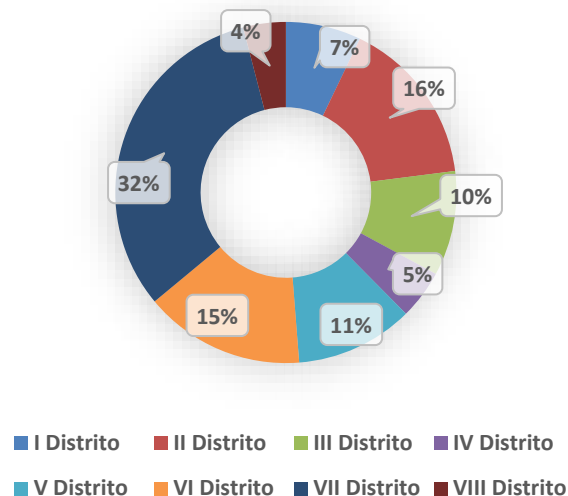


Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

O **Gráfico 11** referente a escolaridade mostra que 56% da população que frequenta o centro da cidade possui escolaridade apenas até o Ensino Médio, isto se justifica dado a necessidade de grande parte dos Maceioense de ter um emprego após o encerramento do ensino básico, seja para seu próprio sustento ou para o sustento de sua família.

c. INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Gráfico 12 – Divisão dos indivíduos por Distritos Sanitários (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021.

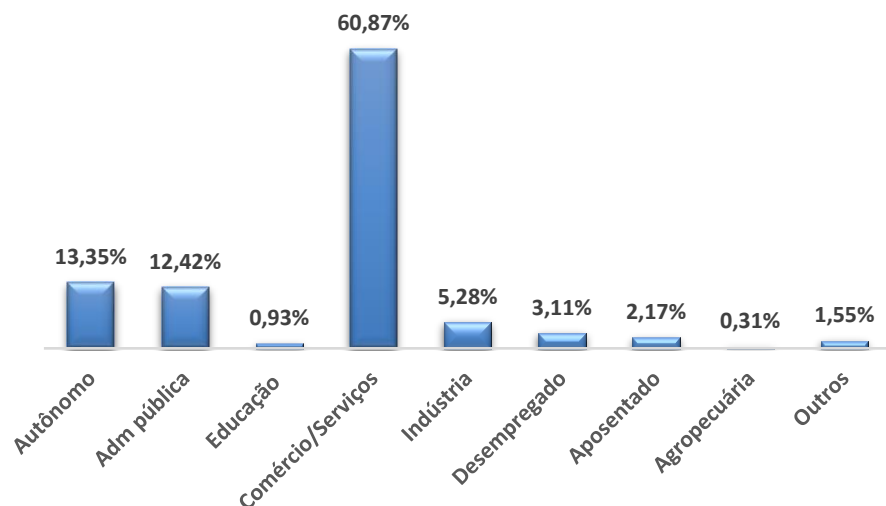
O **Gráfico 12** diz respeito a moradia dos indivíduos entrevistados, grande parte dos frequentadores do centro da capital alagoana são residentes dos bairros periféricos. 32% residem no Distrito Sanitário VII que acopla os seguintes bairros; Cidade Universitária; Santos Dumont; Clima Bom; Tabuleiro dos Martins; Santa Lúcia. 15% dos entrevistados são do Distrito Sanitário VII que compreende Benedito Bentes e Antares. São bairros que, em parte considerável, possuem comércio próprio, mesmo assim os cidadãos preferem se deslocar até o centro da cidade.

Tabela 5 – Distritos Sanitários

Distritos Sanitários	
I Distrito Sanitário	Mangabeiras; Jatiúca, Jaraguá; Poço; Ponta Verde; Ponta da Terra; Pajuçara.
II Distrito Sanitário	Vergel; Ponta Grossa; Levada; Centro; Prado; Trapiche; Pontal da Barra
III Distrito Sanitário	Jardim Petrópolis; Canaã; Ouro Preto; Pitanguinha; Gruta; Santo Amaro; Pinheiro; Farol.
IV Distrito Sanitário	Rio Novo; Santa Amélia; Fernão Velho; Petrópolis, Chã da Jaqueira; Chã de Bebedouro; Bebedouro; Mutange; Bom Parto.
V Distrito Sanitário	Serraria; São Jorge; Barro Duro; Feitosa; Jacintinho
VI Distrito Sanitário	Benedito Bentes; Antares
VII Distrito Sanitário	Cidade Universitária; Santos Dumont; Clima Bom; Tabuleiro dos Martins; Santa Lúcia
VIII Distrito Sanitário	Cruz das Almas; Jacarecica; Guaxuma; Riacho Doce; Garça Torta; Pescaria; Ipioca

Fonte: GGPS/GATC.SMS de Maceió/ AL, 2017

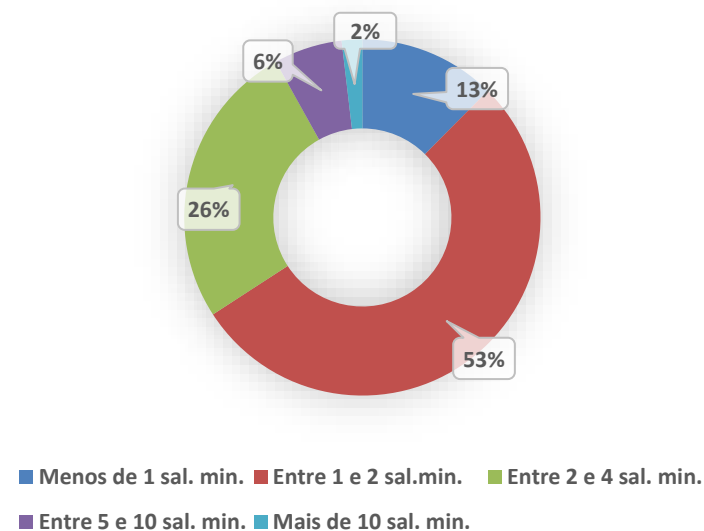
Gráfico 13 – Setores em que os indivíduos entrevistados trabalham (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

O **Gráfico 13** apresenta as informações referente aos setores em que os indivíduos entrevistados trabalham, 60,87% da população que frequenta o centro da cidade trabalha na área de comércio e serviços, o que corrobora com as análises supracitadas, outro ponto pertinente é que 13,35% possuem trabalho autônomo o que traz relevância para os ambulantes.

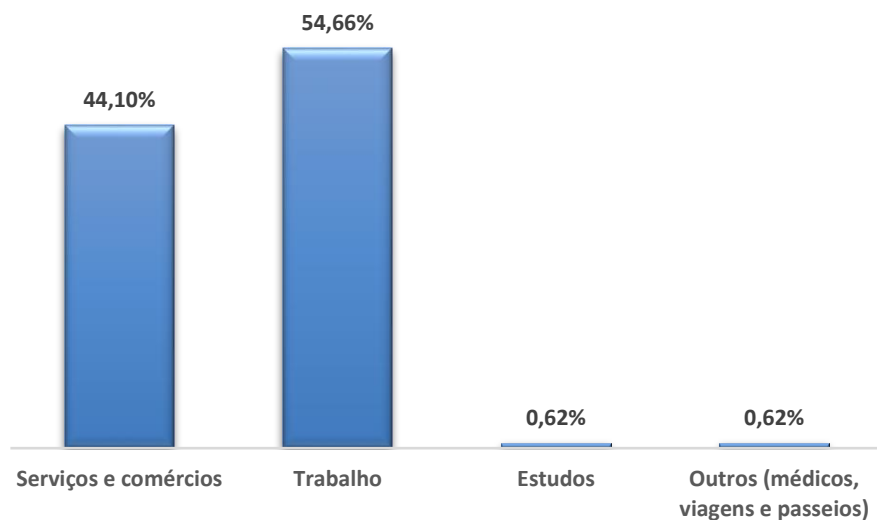
Gráfico 14 – Renda média mensal dos entrevistados (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

O **Gráfico 14**, mostra que a maioria das pessoas possui renda média de 1 a 2 salários-mínimos, o que está de acordo com a média alagoana e brasileira.

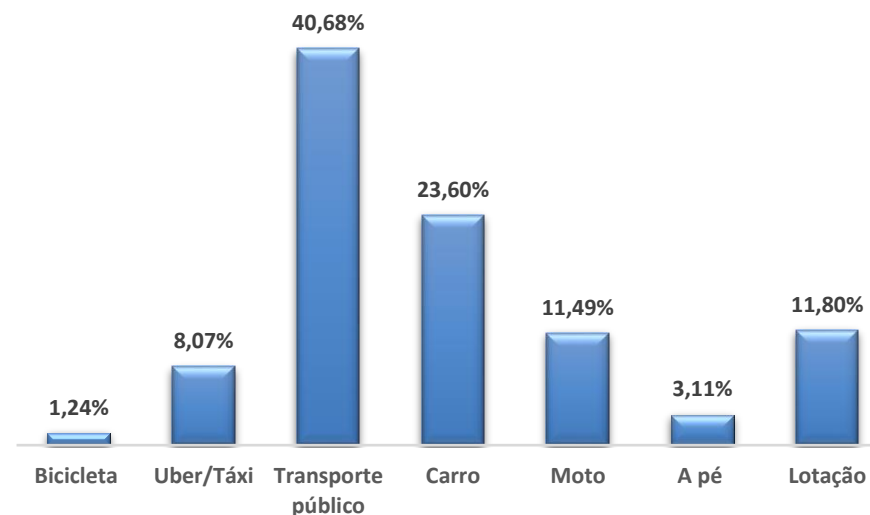
Gráfico 15 – Motivo dos indivíduos de irem ao centro da cidade (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

Aproximadamente 99% dos frequentadores do centro da cidade estão à trabalho ou em busca do comércio e serviços, segundo o **Gráfico 15**, isto se justifica dado que o centro é um grande abrangeador de mão de obra e possui conglomerados de lojas e serviços ao público.

Gráfico 16 – Meio de locomoção dos entrevistados até o centro da cidade (%)

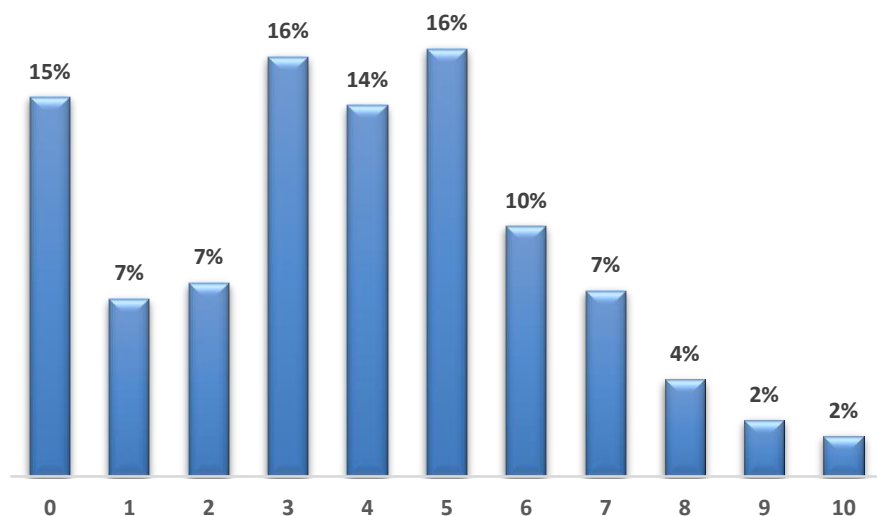


Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

A maioria das pessoas se utilizam de transporte público para ir até o centro, como mostra o **Gráfico 16**, esse público representa 40,68% da amostra populacional. Somado a quantidade de pessoas que se utilizam de carro e moto, vemos que 35% possuem seu próprio meio de locomoção.

d. OPINIÕES SOBRE O CENTRO DA CIDADE MACEIÓ

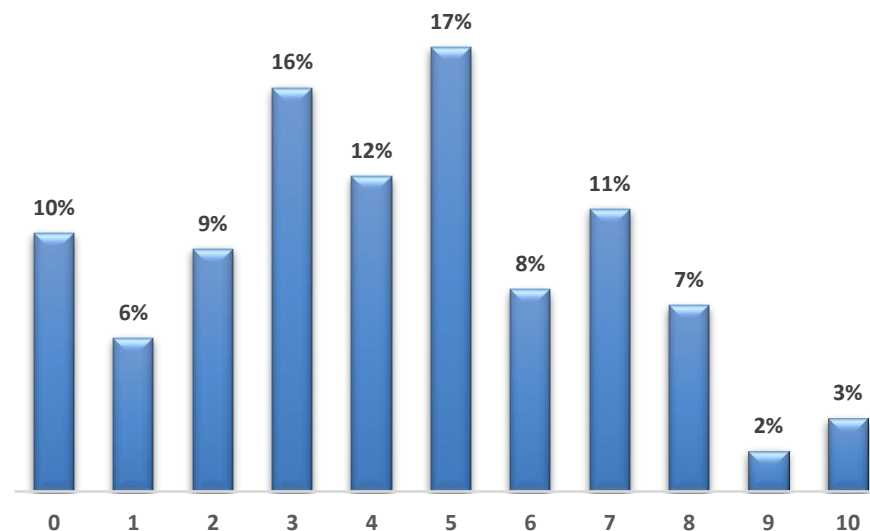
Gráfico 17 – Opinião dos indivíduos sobre a mobilidade urbana do centro da cidade (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

O **Gráfico 17** mostra a resposta dos entrevistados sobre a mobilidade urbana do centro. Em uma escala de 0 a 10, onde 10 é o maior ponto positivo e 0 menor ponto negativo, 75% das pessoas votaram entre 0 e 5. A média ponderada aponta 3,82 como nota média da mobilidade urbana do centro da cidade.

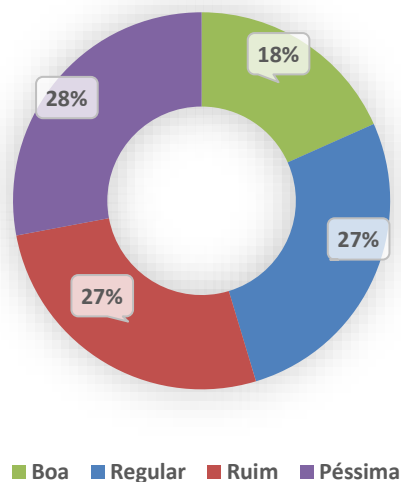
Gráfico 18 – Opinião dos indivíduos sobre o tráfego de automóveis nas ruas do centro de Maceió (%).



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

Sobre a movimentação de automóveis na rua do centro, o **Gráfico 18** mostra, em uma escala de 0 a 10 onde 10 é o maior ponto positivo e 0 menor ponto negativo, que 70% da população votou com notas entre 0 e 5. A média ponderada aponta 4,26 como nota média do tráfego nas ruas do centro da cidade.

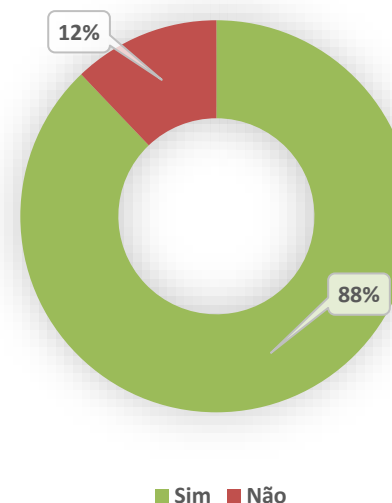
Gráfico 19 – Opinião dos indivíduos sobre a presença dos ambulantes no centro da cidade (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

O **Gráfico 19** mostra a opinião dos indivíduos sobre a presença dos ambulantes, a maioria da população que frequenta a região respondeu que acha péssima a presença dos mesmos no centro da cidade o que corresponde a 28% dos indivíduos, ainda, 27% responderam que acha ruim essa presença e apenas 18% acham que a presença é boa.

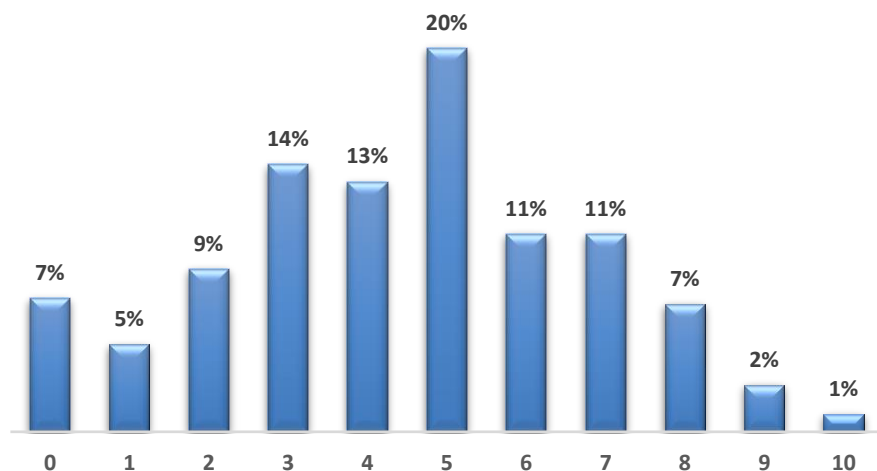
Gráfico 20 – Opinião dos entrevistados sobre a necessidade de banheiros públicos no centro da cidade (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

Sobre a necessidade de disponibilidade de banheiros públicos no centro da cidade, o **Gráfico 20** apresenta que 88% das pessoas entrevistadas concordam que deveria haver banheiros públicos, entre as que não concordam algumas alegam que os das lojas já supre a necessidade e que não haveria higiene se houvessem os públicos.

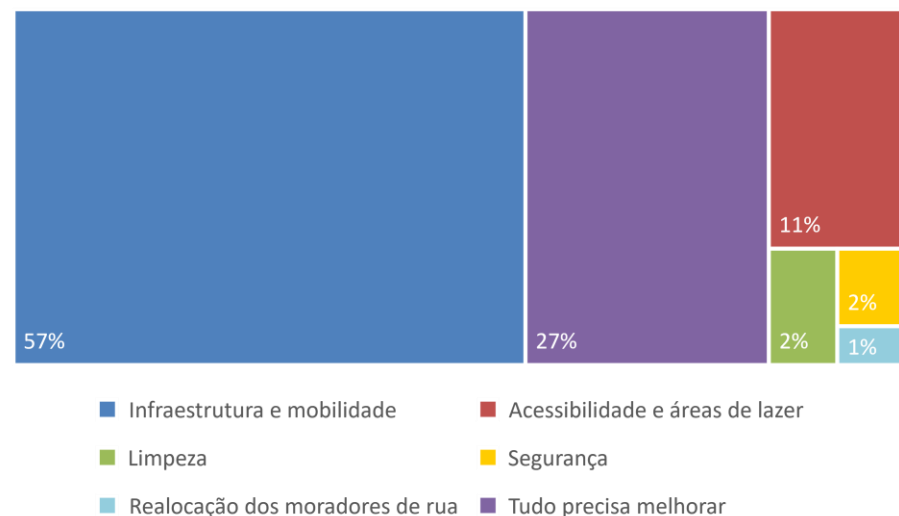
Gráfico 21– Opinião dos entrevistados sobre as estruturas das praças do centro da cidade



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

O **Gráfico 21** apresenta, em uma escala de 0 a 10, onde 10 é o maior ponto positivo e 0 menor ponto negativo, a opinião dos entrevistados sobre a estrutura das praças do centro, 68% da população deram nota máxima de 5 pontos. A média ponderada feita foi de 4,44, que corresponde a nota média recebida dos entrevistados sobre a estruturas das praças do centro da cidade.

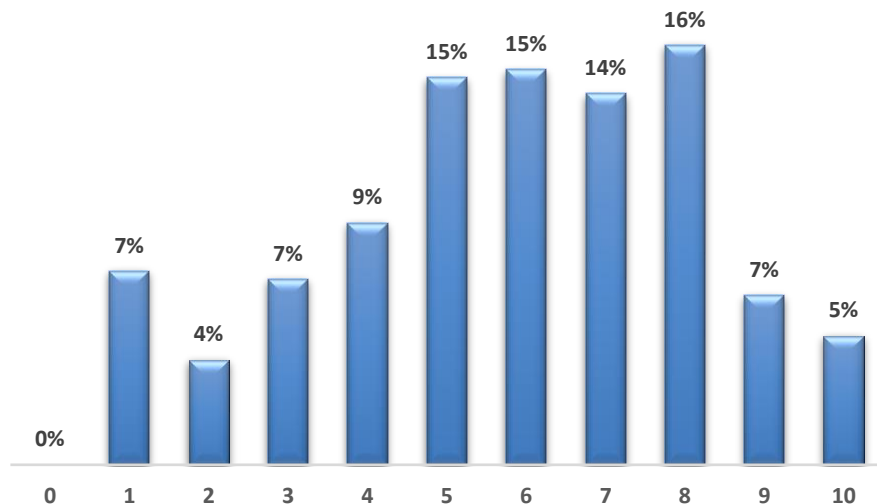
Gráfico 22 – Opinião dos entrevistados sobre o que pode ser melhorado em termos de urbanização (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

No **Gráfico 22** nota-se que 57% das pessoas acham que a infraestrutura e a mobilidade devem ser melhoradas e 27% responderam que tudo deve ser melhorado.

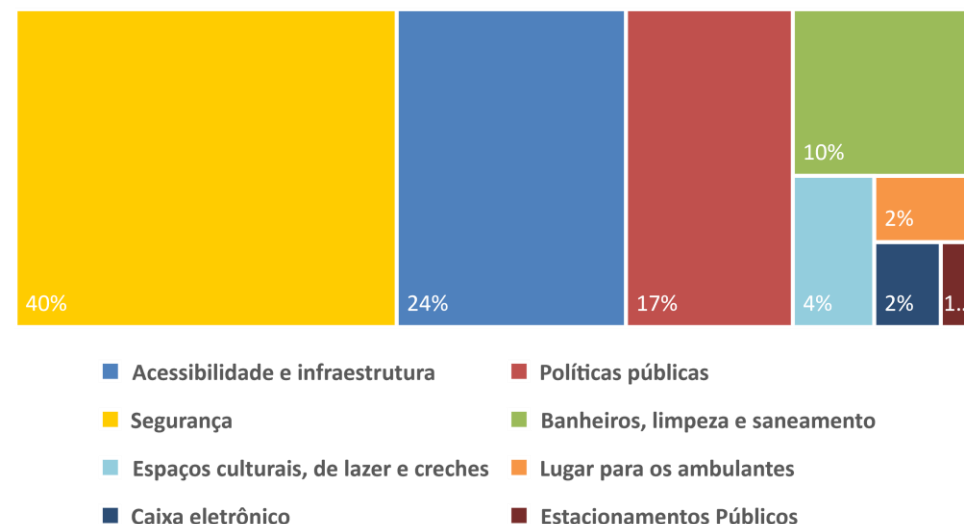
Gráfico 23 – Opinião dos entrevistados sobre a sensação de segurança no centro da cidade (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

O **Gráfico 23** mostra opinião dos entrevistados sobre a sensação de segurança no centro da cidade. Em uma escala de 0 a 10 onde 10 é o maior ponto positivo e 0 menor ponto negativo, 43% mantiveram sua resposta entre 0 e 5, no quesito que se refere a percepção/sensação de segurança no centro da cidade. A média ponderada que corresponde à média das notas foi de 5,77.

Gráfico 24 – Opinião dos entrevistados sobre o que falta no centro de Maceió (%)



Fonte: Instituto Fecomércio de Estudos, Pesquisas e Desenvolvimento de Alagoas – INSTITUTO FECOMÉRCIO, 2021

Sobre o **Gráfico 24**, em termos gerais, 24% da população concorda que está faltando acessibilidade e infraestrutura no centro da cidade e 17% concordam que falta políticas públicas e 40% alegam falta de segurança.

5. COMENTÁRIOS GERAIS

O presente trabalho teve como objetivos montar o perfil dos consumidores do centro da cidade de Maceió, além de uma pesquisa de imagem e satisfação em relação ao local estudado. De forma mais assertiva, foi obtido informações macros e micros com dados primários e secundários a respeito do público, empresas e trabalhadores/frequentedores, além da opinião destes em relação às questões estruturais (banheiro público, calçadas, mobilidade e acessibilidade urbana).

a. Perfil

No tocante a saber mais sobre o perfil dos frequentadores, em grande maioria são mulheres com idade economicamente ativa que possuem nível escolar até a educação básica. A renda está entre 1 e 2 salários-mínimos e se utilizam dos transportes públicos.

b. A Pesquisa e o Público

De forma geral, com a análise da pesquisa da Aliança Comercial 2021 realizada no centro de Maceió observou-se que os maiores frequentadores estão em busca do comércio e dos serviços oferecidos, incluindo os próprios trabalhadores que representam grande parcela dos entrevistados e consumidores.

c. Resultados Gerais

Os indivíduos que foram entrevistados reconhecem que o bairro centro de Maceió precisa de melhorias, principalmente na parte de infraestrutura, para melhor atender seu público, sem exceção. O que mostra a importância e a relevância desta análise. De modo geral, os entrevistados pedem por melhorias na acessibilidade, mobilidade, equipamentos de lazer e instalação de banheiros públicos. Outro ponto pertinente é a presença dos ambulantes, aproximadamente metade da população acha que a presença dos ambulantes no centro da cidade é algo ruim, e 15% apoiam a ideia de haver um lugar específicos para que eles exerçam suas atividades.

Diante do exposto surge uma lacuna que deve ser preenchida por políticas públicas, principalmente voltadas para a melhoria qualidade do ambiente de trabalho, tanto dos lojistas quanto dos ambulantes. Evidentemente que estes pontos necessitam serem planejados de forma muito detalhada, pois há conflito nos interesses e agendas dos públicos em destaque. Neste sentido, pelos resultados da pesquisa, cabe ao setor público dimensionar e gerir tais políticas de modo que haja equidade na implementação dela.